**Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF**

**Instituto de Ciências Humanas – ICH**

**Departamento de Ciências Sociais**

**Disciplina: Interpretações do Brasil contemporâneo– Prof. Jorge Chaloub**

**EMENTA:** Em tempos de crescente especialização disciplinar, visões mais amplas acerca da sociedade soam cada vez mais difíceis. Neste sentido, empreitadas como as grandes interpretações do Brasil, usualmente estudadas na disciplina “Pensamento Social Brasileiro”, por vezes parecem produtos de outras épocas, impossíveis de serem replicadas ante o atual estado da arte dos debates metodológicos.

É possível argumentar, entretanto, que ideias gerais de sociedade e país permeiam mesmo os estudos mais modernos e rigorosos, funcionando como pressupostos inevitáveis das narrativas posteriormente desenhadas. Por outro lado, é notório que alguns autores contemporâneos se envolvem no esforço de explicitar tais perspectivas mais amplas. A partir destas ideias, a disciplina buscará identificar e debater alguns destes textos, tratando tanto de pesquisas exemplares nas quais muitas vezes não se percebe as perspectivas de país a elas subjacentes, quanto de propostas que almejam delinear amplos painéis da sociedade brasileira.

**Conteúdo:**

**1. Apresentação do curso**

**2. O contexto da redemocratização e a Constituinte (duas semanas)**

WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. São Paulo: Paz e Terra, 1978

FAORO, Raymundo. *Assembleia Constituinte: a legitimidade resgatada*. Brasiliense, 1981.

FERNANDES, Florestan. *A Constituição como projeto político*. São Paulo. Tempo Social vol. 1. Pag. 47-56. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v1n1/0103-2070-ts-01-01-0047.pdf>

LESSA, Renato. *“A Constituição brasileira de 1988 como experimento de filosofia pública: um ensaio”*. In: Brandão, Gildo Marçal; Oliven, Ruben George; Ridenti, Marcelo. (orgs.). A Constituição de 1988 na vida brasileira. São Paulo: Hucitec, 2008, pp. 363-395.

**3. O pós-Constituição: um olhar da Ciência Política. (**Uma semana**)**

SANTOS, Wanderley Guilherme. *Razões da desordem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

**\_\_\_\_\_\_.** *O paradoxo de Rousseau*: uma interpretação democrática da vontade geral. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

FIGUEIREDO, Argelina, LIMONGI. *Bases Institucionais do Presidencialismo de Coalizão.* In: Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

**4. Iberismo e Americanismo: da redemocratização aos Governos Lula e FHC (duas semanas)**

\_\_\_\_\_\_\_. Weber e a interpretação do Brasil. In: SOUZA, Jesse. *O malandro e o protestante: a tese weberiana e a singularidade cultural brasileira*. Brasilia: UNB, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_. *A Revolução Passiva: iberismo e americanismo no Brasil.* Rio de Janeiro: Revan, 2004.

VIANNA, Luiz Werneck. Os intelectuais da tradição e a modernidade: os juristas-políticos da OAB. In: VIANNA, Luiz Werneck. *Travessia: da abertura à Constituinte* Livraria Taurus Editora, 1986.

\_\_\_\_\_\_\_. *Esquerda democrática e tradição republicana: estudos de conjuntura sobre a era FHC-Lula.* Rio de Janeiro: Revan, 2006.

**5. As reflexões sobre o petismo e o lulismo (uma semana)**

CHAUI, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

SINGER, André. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SINGER, André. “Cutucando onças com varas curtas”. Novos Estudos Cebrap, n. 102, julho de 2015, pp. 43-71

SOUZA, Jessé. “A construção social da subcidadania”. In: *A construção social da subcidadania*: para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: UFMG, 2003, p. 151-188.

AVRITZER, Leonardo. Impasses da democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

**6. Críticas ao petismo – Fernando Henrique e Bolivar Lamounier (uma semana)**

CARDOSO, Fernando Henrique. *Discurso de despedida do Senado Federal*. 14 de dez. de 1994.

SOUZA, Amaury & LAMOUNIER, Bolivar. A classe média brasileira: ambições, valores e projetos de sociedade. São Paulo, Elsevier, 2010.

\_\_\_\_\_\_. Esquerda e Populismo na América Latina. **Estado de São Paulo**, São Paulo, p. 7, 06 jun. 2006.

\_\_\_\_\_\_. Para onde vamos? **O Globo**, Rio de Janeiro, p. 7, 03 nov. 2009.

**7. Olhares da esquerda (Uma semana)**

OLIVEIRA, Francisco de. *Crítica à razão dualista/O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.

OLIVEIRA, F. (Org.); Braga, R. (Org.) ; Rizek, C. (Org.). *Hegemonia às avessas*: Economia, política e cultura na era da servidão financeira. São Paulo: Boitempo, 2010.

BRAGA, Ruy. *A política do precariado*. São Paulo: Boitempo, 2012.

NOBRE, Marcos. *Imobilismo em movimento* - Da abertura democrática ao governo Dilma. SP: Cia das Letras, 2013.

**8. As críticas feministas (Uma semana)**

ALVAREZ, Sonia. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. Cad. Pagu no.43 Campinas July/Dec. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-83332014000200013&lang=pt

**9. A questão racial. (Uma semana)**

NASCIMENTO, Abdias do & NASCIMENTO, Elisa Larkin. Reflexões sobre o movimento negro no Brasil. In: GUIMARÃES, Antônio Sérgio & HUNTLEY, Lynn. Tirando a Máscara: ensaios sobre racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra. (pp. 203‐236).

GUIMARAES, Antônio Sérgio. Depois da democracia racial. Tempo Social USP vol 18 n. 2. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ts/v18n2/a14v18n2.pdf

**10. Futebol e música: uma retomada de alguns clássicos (Uma semana)**

WISNIK, José Miguel. *Veneno remédio*: o futebol e o Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

WISNIK, José Miguel. Machado Maxixe: o caso Pestana.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. “O homem célebre”. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000260.pdf

**11. Junho de 2013 (Duas semanas)**

DOMINGUES, José Maurício. O Brasil entre o presente e o futuro. Conjuntura atual e inserção internacional. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2013. v. 1. 126p

ARANTES, Paulo Eduardo. O novo tempo do mundo. São Paulo: Boitempo editorial, 2014.

BRINGEL, Breno e PLEYERS, Geoffrey. “Junho de 2013... dois anos depois. Polarização, impactos e reconfiguração do ativismo no Brasil”. Nueva sociedade, outubro de 2015, especial em português, pp. 4-17. Disponível em http://nuso.org/articulo/junho-de-2013-dois-anos-depois/

ABREU, Rafael. “Ainda sobre junho/2013: heterogeneidades e homogeneidades no território nacional – proposta para uma agenda de pesquisa”. Escuta: revista de cultura e política. Maio de 2016, pp. 1-13. Disponível em https://revistaescuta.wordpress.com/2016/05/23/ainda-sobre-junho2013-heterogeneidades-e-homogeneidades-no-territorio-nacional-proposta-para-uma-agenda-de-pesquisa/

SINGER, André. Brasil, junho de 2013: Classes e ideologias cruzadas. Novos estud. - CEBRAP no.97 São Paulo Nov. 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0101-33002013000300003